

Batista Corgozinho - Porteira da Fazenda

Tom: D
Intro: D A7 D A7 D D7 G A7 D A7 D

^D Minha vida de criança, ^{A7} quase ^D rapazinho.

Fui trabalhar na fazenda, de um casal de velhinhos,
Uma moça muito linda.

No banquinho La da sala, me pediu pra assentar.

E Me mandou um beijinho, eu não pude recusar.

Seu pai chegou na janela, sem nenhuma agitação.

E pediu pra Se mandar Daquele sertão.

Peguei as minhas coisas, e me mandei.

Na porteira da fazenda, eu parei,

^{D7} O meu nome eu escrevi, ^G seu coração ^{A7} desenhei. ^D ^{A7} ^D

^{D7} E Um telefone escrito, ^G também eu ^D deixei,

^{D7} E Parti dali pra bem longe, e nunca mais ^{A7} voltei. ^D

Com o passar do tempo seus pais Deus ^D levou,

E foi pra cidade grande e um dia retornou.

Na chegada da porteira, ela chorou,

Ao ver a recordação, do seu grande amor.

Num lugar bem longe, meu telefone ^D tocou,

Eu não pude atender, Uma mensagem ^D deixou.

^{D7} Na mensagem ela dizia, ^G to te esperando ^{A7} meu grande amor. ^D ^{A7} ^D

Acordes

